

ESPELHO DEMOCRÁTICO E SEUS REFLEXOS: MAPEAMENTO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA COM ENFOQUE NO DESENVOLVIMENTO INFANTOJUVENIL ENTRE 2014 E 2021

DEMOCRATIC MIRROR AND ITS REFLECTIONS: MAPPING OF DEMOCRATIC AND PARTICIPATORY MANAGEMENT WITH A FOCUS ON CHILD AND YOUTH DEVELOPMENT BETWEEN 2014 AND 2021

Mony Iaslyn Sampaio Luz **1**
Fernando Wagner da Costa **2**
Daniella da Costa Britto Pereira Lima **3**

Resumo: Esta pesquisa apresenta o levantamento bibliográfico de Luz (2023) com o objetivo de compreender o processo da escrita científica para que pudéssemos encontrar os resultados que abordassem a discussão sobre o impacto da gestão democrática e participativa no pleno desenvolvimento infantojuvenil. Como aparato teórico, foram utilizados os embasamentos dos seguintes pesquisadores da área de metodologia de pesquisa: Martins (2000), Minayo (2002), Lima e Miotto (2007) e Mendonça (2017). Ao pensarmos a importância do levantamento bibliográfico, é seguro afirmar que a pesquisa científica se pauta nestes recursos e instrumentos metodológicos para encontrar os resultados desejados durante a pesquisa. Desse modo, ao pesquisar sobre os impactos da temática da gestão democrática e participativa no significativo desenvolvimento infantojuvenil é possível assegurar que somente por meio de uma gestão com estes princípios que poderá garantir-se uma educação de qualidade e que esteja atenta às necessidades dos seus cidadãos.

Palavras-chave: Levantamento Bibliográfico. Gestão Democrática e Participativa. Desenvolvimento Infantojuvenil.

Abstract: This research presents the bibliographical survey of Luz (2023) with the objective of understanding the process of scientific writing so that we could find the results that address the discussion about the impact of democratic and participatory management on the full development of children and adolescents. As a theoretical apparatus, the bases of the following researchers in the area of research methodology were used: Martins (2000), Minayo (2002), Lima and Miotto (2007) and Mendonça (2017). When we think about the importance of bibliographic research, it is safe to say that scientific research is based on these resources and methodological instruments to find the desired results during the research. In this way, when researching aspects of democratic and participatory management in the significant development of children and adolescents, it is possible to ensure that only through management with these principles can quality education be guaranteed and that are attentive to the needs of its citizens.

Keywords: Bibliographic Survey. Democratic and Participatory Management. Child Development.

-
- 1** Graduada em Pedagogia na Faculdade de Educação (FE) na Universidade Federal de Goiás (UFG). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6641980636855805>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9961-7575>. E-mail: monyiaslyn@discente.ufg.br
 - 2** Mestrando em educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Possui graduação em História pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Atualmente é professor da educação básica na rede privada de ensino. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5076065412793849>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3992-2462>. E-mail: costa.fernando@outlook.com
 - 3** Pós-Doutora em Educação (UFMT), Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Professora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFG. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologias e Educação a Distância (GEaD/UFG/CNPq). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1075-2113>. E-mail: daniella_lima@ufg.br

Introdução

“Realmente o Brasil nasceu e cresceu dentro de condições negativas às experiências democráticas. O sentido marcante de nossa colonização, fortemente predatório, a base da exploração econômica do grande domínio, em que o ‘poder do senhor’ se alongava ‘das terras às gentes também’ e do trabalho escravo inicialmente do nativo e posteriormente do africano, não teria criado condições necessárias ao desenvolvimento de uma mentalidade permeável flexível, característica do clima cultural democrático, no homem brasileiro” (FREIRE, 2022a, p. 90-91).

Este mapeamento foi construído a partir do levantamento bibliográfico do estudo de Luz (2023), ao refletir sobre os caminhos percorridos para os resultados obtidos, que discutem a gestão democrática e participativa associada ao desenvolvimento infantojuvenil. Neste artigo, constarão os meios de pesquisa utilizados para o levantamento bibliográfico, tendo como intuito a compreensão dessas temáticas da gestão democrática e participativa interrelacionada com o significativo desenvolvimento infantojuvenil e seus resultados.

Pensar a pesquisa é compreender que ela precisa seguir alguns requisitos mínimos para se tornar científica, como bem apontado por Martins (2000), Minayo (2002), Lima e Miotto (2007) e Mendonça (2017). Assim, quando consideramos a importância da produção humana para a concretização do conhecimento científico, entendemos que a pesquisa científica tem um compromisso com a sociedade ao embasar o conhecimento teórico a ser usado e manuseado na prática e, mais especificamente, dentro da sala de aula, para possibilitar a expansão do significativo desenvolvimento infantojuvenil.

Ao fazermos o levantamento bibliográfico, foi esclarecedor perceber e compreender o quanto a gestão no campo da educação não é levada a sério, como relatado por Oliveira, Duarte e Clementino (2017), ao denunciarem que metade dos gestores das instituições escolares públicas são empossados no cargo de direção por meio de indicação política, demonstrando o descaso com o princípio constitucional da gestão democrática.

Além dessas denúncias sobre o escopo que se forma nas gestões escolares, também há descasos com o ambiente escolar, como denunciado por Menegolla (1991). Esse autor descreve como os governos, há mais de trinta anos, vêm sendo negligentes com a educação pública, tornando-a não propícia para uma educação de qualidade, como prevê a lei máxima, isto é, a Constituição Federal de 1988 (CF/1988).

Nesse sentido, houve na década de 1990 um movimento neoliberal que resultou em políticas na educação básica, e principalmente na educação pública. Desse modo, autores como Apple (2002), Harvey (2008), Hypólito (2019), Marcuse (2006), entre outros, discutiram sobre os impactos das políticas neoliberais associadas às políticas de mercado, às conservadoras e às gerencialistas que afirmavam que para se ter uma educação pública de qualidade, ela necessita associar-se ao terceiro setor e, também, adequada aos movimentos dos “Vaucher”, como denunciado por Freitas (2018).

Outro resultado que não esperávamos encontrar foi a não publicação de teses no período entre 2014 e 2021 que retratassem a união destas temáticas: gestão democrática e participativa e o desenvolvimento infantojuvenil. Sendo assim, observou-se que não houve, nesse período, discussões que de fato ampliassem essas temáticas unidas. Por isso, foi significativo fazer o levantamento bibliográfico no repositório do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com a seleção das seguintes categorias de textos, sendo estes: artigos, dissertações e teses; para compreendermos como a pesquisa se constitui e como ela consegue estabelecer relações com os temas escolhidos.

Ao pensarmos e refletirmos que a educação é um direito de todos, previsto em lei maior, é significativo compreender como a oferta da educação de qualidade e que se preocupe com os

anseios do corpo discente acontecem, assim como toda a classe acadêmica. Por isso, foi significativo realizar o levantamento bibliográfico, uma vez que nos propiciou dialogar com outras áreas para além da gestão em si, tal como a área da inclusão.

A partir do levantamento bibliográfico foi possível obter uma união de referenciais teóricos pautados pela diversidade e pela inclusão dos saberes, para além do que se é proposto usualmente, isto é, entendemos a importância de se basear em hooks (2017) para compreender como a transgressão do sujeito de direito deve ocorrer, e como a defesa da gestão democrática e participativa é, de fato, uma transgressão às atuais políticas vivenciadas no seio escolar.

Também nos pautamos em Freire (2021, 2022a, 2022b) - o patrono da educação - que resgata nosso histórico e discute como a democracia é um caminho viável para que todos obtenham os seus direitos, mas que há uma luta a ser feita, uma resistência aos opressores e um único objetivo: que a educação alcance a todos, para que possam se emancipar. Segundo o autor, a educação não é mercadoria e nem deve ser vista como tal.

Quando pensamos nesta temática da gestão democrática e participativa associada ao integral desenvolvimento da criança e do adolescente vimos que o trabalho de conclusão de curso (TCC) deveria ser inovador. Desse modo, quando examinamos as ligações feitas com a literatura nacional e internacional e suas relações com o campo educacional, nos torna viável olhar por meio da escrita, ou seja, como se constitui uma educação para além dos moldes dispostos socialmente. Educação não se faz entre quatro paredes, educação é transgressão, é emancipação, é leitura, é letramento e não somente alfabetização. Educar a partir da literatura é uma possibilidade de leituras diferentes, sobre realidades não vividas e poder experimentar o diverso em sua multiplicidade e especificidade como defendido por hooks (2017) e Freire (2021, 2022a, 2022b).

Ao expandir a pesquisa para além do que foi observado no TCC (LUZ, 2023), é possível averiguar como o Governo Federal está se responsabilizando com a meta 19 do Plano Nacional de Educação (PNE) ao abordar sobre a gestão democrática e suas premissas individuais que a complementa. Neste sentido, o Governo apresentou, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o quarto ciclo de monitoramento das metas do PNE. Nesse documento encontram-se os resultados das metas a partir da análise dos dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) para o monitoramento do plano em vigor trazendo em evidência os resultados atualizados dos indicadores das metas do PNE. Por conseguinte, trazemos a tabela (1) que explicita como a colocação do cargo de diretores na rede pública está ocorrendo.

Tabela 1. Percentual de diretores por tipo de acesso – BRASIL – 2019-2021

	2019	2020	2021
Eleição e processo seletivo	6.6%	6.6%	6.0%
Eleição	20.0%	20.1%	19.1%
Indicação	56.2%	54.9%	56.3%
Processo seletivo	7.2%	7.0%	7.7%
Concurso público	8.3%	8.3%	7.4%
Outro	1.7%	3.1%	3.4%

Fonte: Elaborada pela Dired/Inep com base em dados do Censo Escolar da Educação Básica/ Inep (2019-2021).

O que o Governo Federal mostra sobre a atual gestão democrática, principalmente na eleição de diretores? É possível averiguar que mesmo com o passar dos anos e da promulgação do PNE que a indicação de diretores se mantém a partir dos dados resgatados da tabela (1), o que significa que mesmo com metas que abordem uma gestão democrática, há contradições no que se diz sobre a eleição de diretores, no qual essa se dá majoritariamente pela indicação, seja ela política ou não, como bem denunciado por Oliveira, Duarte e Clementino (2017). Os autores asseguram que, de fato, a gestão democrática nesse âmbito permanece necessitando de empenho e adequação.

Como a nova promulgação do novo Plano Nacional de Educação fará para cumprir com os requisitos propostos pela Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) e pela Lei de Diretrizes e Bases de 1996 (BRASIL, 1996)? Será que o PNE vigente consolidou de fato com o que se deseja de uma educação pautada nos preceitos democráticos? Assim, observaremos no futuro como se dará

essa nova proposição e os meios de sua consolidação, pois é possível verificar que o atual plano não foi suficiente para o cumprimento dos ideais propostos em lei maior.

Por isso, é significativo trazermos este artigo que explicita os caminhos usados para consolidar a pesquisa, no qual se torna propício uma leitura sobre a pesquisa científica de um modo transgressor, que busque nela diversas explicações para as situações reais, para compreendermos como se deve ocorrer o pleno e significativo desenvolvimento infantojuvenil e para que possamos compreender que a pesquisa não para no tempo, ela continua presente no cotidiano. A pesquisa em si necessita de um olhar singular de tal modo que se possa entender o que se passou e proporcionar meios que auxiliem na construção de novos outros meios que propiciem o estabelecimento das políticas públicas, tal como se configura a gestão democrática.

A metodologia e suas significações

“A escrita é o suporte e a concretização do recorte conceitual”
(ORTIZ, 2002, p. 7).

A pesquisa científica é aquela que necessita de aparatos teóricos para a sua construção ser validada no campo da ciência (MENDONÇA, 2017). Assim sendo, é de suma importância ter critérios que estabeleçam sua validação para o desenvolvimento das pesquisas. Desse modo, ao assimilarmos tal concepção teórica, entendemos que nossa pesquisa é de caráter qualitativa, do tipo bibliográfica e documental.

Ao discorrer sobre tais classificações, é necessário sua explicação. Sendo assim, a abordagem qualitativa, segundo Mendonça (2017), trata de dados descritivos, isto é, analisa a natureza, os objetivos, as abordagens utilizadas, os procedimentos e as técnicas usadas na coleta de dados com intuito de se fundamentar uma efetiva pesquisa. Por conseguinte, o enfoque é na proposta de uma pesquisa científica que possui um olhar holístico sobre o todo, entendendo o indivíduo enquanto ser curioso e que em suas dúvidas é necessário que elas sejam sanadas.

A abordagem qualitativa tem algumas características que a embasam, tal como ser fundamental para as pesquisas no campo das ciências humanas, que compreendem o homem em sua totalidade ao levar em consideração o meio, segundo apontado por Martins (2000). Também é, enquanto especificidade, histórica, possui consciência histórica, tem identidade com o sujeito, é intrínseca e extrínseca ideológica e qualitativa, como relatam Lima e Miotto (2007).

Já a pesquisa bibliográfica se caracteriza enquanto “[...] um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e quem por isso, não pode ser aleatório” (LIMA; MIOTTO, 2007, p. 43). Sendo assim, é possível verificar o caráter metodológico e científico desta pesquisa.

Em relação à pesquisa documental, é fundamental discorrer que o documento “é um termo geral para uma impressão deixada em um objeto físico, por um ser humano” (BELL, 2008, p. 109). Dessa maneira, com esses aparatos metodológicos, foi fundamental para a proposição de um efetivo levantamento bibliográfico que aprofundássemos nas discussões da gestão democrática e participativa sobre o desenvolvimento infantojuvenil.

Metodologia

“A formação do professor-pesquisador nas escolas deve se desenvolver voltado para o compromisso com o coletivo, com autonomia social, tarefa fundamental para os que sonham com uma sociedade diferente e emancipada” (BORGES; SILVA, 2011, p. 37).

Uma boa pesquisa tem como objetivo a resposta a sete indagações, como afirmam Borges e Silva (2011): O que pesquisar? Por que pesquisar? Para que pesquisar? Como pesquisar? Quando pesquisar? Com que recursos? Onde pesquisar? Tendo essas indagações em mente, é possível fazer um efetivo levantamento bibliográfico que possa assegurar uma pesquisa científica embasada. Também, a boa pesquisa, segundo André (2006), será aquela em que há relevância científica e

social e que contribua com os conhecimentos já dispostos socialmente.

Para a construção de uma sólida pesquisa qualitativa do tipo bibliográfica e documental foi preciso, a princípio, a construção da operacionalização da pesquisa, tendo três fases: a ordenação dos dados, a classificação dos dados e a análise final, assim direcionados por Minayo (2002). A base de dados foi feita nos seguintes repositórios: Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período entre 2014 e 2021 com os seguintes descritores: *gestão democrática, gestão participativa, desenvolvimento, infantojuvenil, estudantes e discentes*. Também foi criado, para a melhor disposição da pesquisa, um quadro que explica como os vinte seis artigos e as 14 dissertações disponíveis para acesso no QR code foram selecionados.

Figura 1. QR code de acessos aos trabalhos utilizados no levantamento bibliográfico



Fonte: Luz (2023, p. 23).

A seguir, trazemos a disposição do quadro produzido para a explicitação de como ocorreu a seleção ou não seleção dos trabalhos selecionados no ato do levantamento bibliográfico, realizado na data de 24 de junho de 2022, e tendo, enquanto enfoque, a análise dos trabalhos sobre a gestão democrática e participativa associada ao desenvolvimento infantojuvenil. Também houve destaques quanto analisar os trabalhos que continham em suas singularidades a imposição de uma nova gestão pública associadas ao neoliberalismo, gerencialismo e a políticas neoconservadoras, como apontam Oliveira, Duarte e Clementino (2017).

Quadro 1. Quadro para a seleção ou não seleção de trabalhos nos repositórios da CAPES e BDTD

N ^a	Título do Artigo	Aderência ao objeto de estudo ou não aderência	Critério de Escolha	Critério de não escolha
1.	Decálogo da escola como espaço de proteção social: consolidando a função social da escola como espaço democratizante	Nenhuma () Baixa () Média () Alta (X)	Título (X) Resumo (X) Palavras-chave (X)	Estudo de caso () Tangenciando o tema () Não aderência ao tema ()

Fonte: Luz (2023, p. 92).

Esse material foi essencial para analisar os trabalhos que foram encontrados nos repositórios da CAPES e da BDTD e fazer as seleções necessárias para cumprir com o objetivo do trabalho. A partir da utilização de filtros, foi possível afunilar ainda mais os estudos, sendo usados os seguintes filtros nessa busca: Língua portuguesa, marco temporal (2014-2021), periódicos revisados por pares

e Área de conhecimento - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): Ciências Humanas - Educação. É importante salientar que o uso de filtros foi essencial para analisar singularmente cada trabalho selecionado.

Outro destaque que percebemos, o qual preenchem o quadro (1), foi a quantidade de resultados de estudos de casos. Nosso objetivo foi a não seleção dessas pesquisas em demasia para, assim, conseguir obter uma pesquisa ampla e diversa sobre toda a situação que implica a gestão democrática e participativa, explicado por Ventura (2007).

Na tabela (2) trazemos a relação dos trabalhos selecionados com as regiões do Brasil.

Tabela 2. Relações de trabalhos selecionados na CAPES e na BDTD com relações às regiões do país

Região	Trabalhos selecionados na CAPES	Trabalhos selecionados na BDTD
Norte	0	1
Nordeste	2	3
Centro-Oeste	5	2
Sudeste	16	4
Sul	2	4
Fora do país	1	0
Total	26	14

Fonte: Luz (2023, p. 31).

Assim, percebemos, a partir da tabela (2), que a região Sudeste produz muitos trabalhos que associam os três pontos: gestão democrática, gestão participativa e o desenvolvimento infantojuvenil. Já a região Centro-Oeste não produz muitos trabalhos, por isso é importante olhar sob o trabalho de Luz (2023) que contribuiu com essa temática nessa região.

Abaixo dispomos da tabela (3) que fará as relações dos trabalhos selecionados com relação aos anos de publicações.

Tabela 3. Relações de trabalhos selecionados na CAPES e na BDTD em relação aos anos de publicação

Ano de publicação	Trabalhos selecionados na CAPES	Trabalhos selecionados na BDTD
2014	4	3
2015	3	3
2016	1	0
2017	2	1
2018	4	4
2019	4	3
2020	4	0
2021	4	0
Total	26	14

Fonte: Luz (2023, p. 33).

Gestão Democrática e Participativa e Gerencialismo	1	2
Gestão Democrática e Organização do Trabalho Pedagógico Gestão Democrática e Educação Inclusiva	1	1
Direitos Humanos e Relações Sociais Democráticas Escola Campo e Gestão Escolar Liderança Compartilhada PNE e Qualidade da Educação Relação de corpo discente com corpo docente Formação continuada Modelos de administração pública Gestão Democrática e Financiamento Educacional	1	0
Gestão Democrática e Conselho Escolar	0	3
Gestão Democrática e Tempo Integral Gestão democrática e Equipe Gestora BNCC e Política Educacional	0	1

Fonte: Luz (2023, p. 36).

Na tabela (4) registramos que há enfoques mais trabalhados, tais como na CAPES com *Gestão democrática em Paulo Freire, Gestão democrática e Políticas Neoliberais, Gestão democrática e participativa*, e na BDTD com *Gestão democrática e Conselho escolar e Gestão democrática e participativa e gerencialismo*.

Por conseguinte, o trabalho de Luz (2023) traz ainda um resumo simplificado de todos os quarenta trabalhos utilizados para fazer com que o leitor possa compreender os motivos de sua escolha e como suas temáticas se associam com a discussão da gestão democrática e participativa associada ao desenvolvimento infantojuvenil. Nesse sentido, é válido ressaltar que este mapeamento tem como intuito apresentar os resultados encontrados no TCC como assinalado na introdução deste artigo. Sendo assim, entendemos o percurso utilizado por Luz (2023) para apresentar e discutir sua pesquisa.

Conclusão ou considerações finais

“Na concepção “bancária” que estamos criticando, para qual educação é o ato de depositar, de transferir, de transmitir valores e conhecimentos, não se verifica nem pode verificar se esta superação. Pelo contrário, refletindo a sociedade opressora, sendo dimensão da ‘cultura do silêncio’, a ‘educação’ ‘bancária’ mantém e estimula a contradição” (FREIRE, 2022b, p. 82).

Ao observarmos como de fato se origina uma pesquisa científica, é possível entendermos a importância do ato do levantamento bibliográfico. Esse momento do estudo é essencial para compreendermos se a nossa pesquisa é realmente necessária, relevante e importante para o campo científico, e mais precisamente, ao campo educacional.

Assim, ao fazermos um levantamento bibliográfico minucioso e cuidadoso, foi possível garantir os resultados encontrados nesta pesquisa, tal como o descaso com a temática nos últimos

anos, e como resultado o não encontro de teses que abordassem as relações entre os campos estudados no estudo de Luz (2023).

Em resumo, vimos que estruturamos a pesquisa a partir da busca nos repositórios da CAPES (selecionando somente artigos) e da BDTD (selecionando somente dissertações e teses) com o uso de descritores com intuito de assegurar uma pesquisa eficaz. Dessa maneira, com a utilização de quarenta documentos, entre artigos e dissertações e nenhuma tese, como já mencionado anteriormente, foi possível analisar diversos estudos que entendessem as aplicações da gestão democrática e participativa e, como resultado, o referencial teórico nos possibilitou pensar qual seria o melhor caminho para concretizar o significativo desenvolvimento infantojuvenil.

A partir das tabelas, gráficos, quadros e figuras, foi possível observar o quanto a temática necessita ser discutida amplamente em nível nacional. Também destacamos a necessidade de teses que ampliem as discussões sobre essas relações estabelecidas para compreender que educação não se faz somente a partir de comandos e decisões, mas que necessita da atenção e da escuta de todos, para que ocorra um desenvolvimento que pautar nos ideais democráticos, inclusivos, humanizadores e da transgressão.

Freire (2022b) discute sobre a recusa a uma educação pautada nos preceitos neoliberais que não se preocupam com o pleno desenvolvimento de qualidade, mas sim com a imposição de políticas de mercado para que ocorra o desmonte da escola pública e com fundamentos para a construção de uma sociedade alienada e submissa às políticas decididas pelos donos do capital. Assim, a luta pela gestão democrática e participativa para toda a educação básica é uma constante, para que possamos construir uma educação que esteja atenta às necessidades do todo e para o todo.

É válido ressaltar que a partir do primeiro semestre de 2023 está em tramitação no plenário do Senado Federal o Projeto de Lei n. 2556, que tem por finalidade estabelecer diretrizes e parâmetros para a gestão democrática na educação básica pública, de autoria da Senadora Teresa Leitão (PT/PE), que regressa em 2023 com a discussão da Gestão Democrática, reafirmando no art. 3, inciso III, que é necessária a escolha de gestores com participação direta da comunidade escolar. E quando observamos o Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento de Metas do PNE/2022 que explicita na tabela 1 o percentual de diretores por tipo de acesso no Brasil (2019-2021), fica evidente a necessidade de se ir além da discussão da efetivação dessa política pública para que todos possam ter acesso de fato a uma educação de qualidade. Desse modo, é destarte pensarmos que a luta pela promoção efetiva de uma gestão democrática no seio da escola é essencial para a devida educação de qualidade.

O sonho e a luta andam de mãos dadas. Por isso, ao resgatarmos o pensamento de Milton Nascimento (1978), no qual é possível compreender que “Mas é preciso ter força, é preciso ter raça, É preciso ter gana sempre, Quem traz no corpo a marca [...] Mas é preciso ter manha, é preciso ter graça, É preciso ter sonho sempre, Quem traz na pele essa marca, Possui a estranha mania de ter fé na vida.”

Referências

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. Pesquisa em educação: desafios contemporâneos. **Pesquisa em educação ambiental**, v. 1, n. 1, p. 43-57, 2006. Disponível em: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/article/view/6112>. Acesso em: 07 jul. 2022.

APPLE, Michael W. A política do conhecimento oficial: faz sentido a idéia de um currículo nacional? In: MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.). **Currículo, Cultura e Sociedade**. 7. ed. São Paulo, Cortez, 2002.

BELL, Judith. **Projeto de pesquisa**: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. Tradução: Magda França Lopes. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BORGES, Heloisa; SILVA, Helena Borges da. Elementos essenciais do projeto e do relatório científicos

na pesquisa em educação. **Revista Areté | Revista Amazônica de Ensino de Ciências**, v. 4, n. 7, p. 34-47, 2011. Disponível em: <http://periodicos.uea.edu.br/index.php/arete/article/view/22> . Acesso em: 07 jul. 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm . Disponível em: 13 jul. 2022.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm . Acesso em: 13 jun. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Plano Nacional de Educação (PNE)**. Brasília, DF: Presidência da República, 2014a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm . Acesso em: 15 jun. 2022.

BRASIL. **Projeto de Lei n.º 2556**, 2023. Dispõe sobre a estrutura em relação ao regime do Ministério da Educação. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF.

BRASIL. **Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do plano nacional de educação 2022**. Brasília, DF : Inep, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_quarto_ciclo_de_monitoramento_das_metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf . Acesso em: 22 maio 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 70. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. 52. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2022a.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 81. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2022b.

FREITAS, Luiz Carlos de. **A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias**. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

HARVEY, David. **O neoliberalismo: história e implicações**. São Paulo: Loyola, 2008.

hooks, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. - São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

hooks, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade**. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. 2 ed. - São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

HYPÓLITO, Álvaro Moreira. BNCC, agenda global e formação docente. **Revista Retratos da Escola, Brasília**, v. 13, n. 25, p. 187-201, 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Alvaro-Hypolito-2/publication/335402074_BNCC_Agenda_Global_e_Formacao_Docente/links/5d63f574458515d610260f5c/BNCC-Agenda-Global-e-Formacao-Docente.pdf . Acesso em: 7 jul. 2022.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista katálysis**, v. 10, p. 37-45, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/HSF5Ns7dkTNjQVpRyvhc8RR/abstract/?lang=pt> . Acesso em: 07 jul. 2022.

LUZ, Mony laslyn Sampaio. **Gestão democrática e participativa: desenvolvimento infante juvenil**.

2023. 169 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2023.

MARCUSE, Herbert. **O combate ao liberalismo na concepção totalitária de Estado, Cultura e Sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, v.1, n.2, 2006. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/cefp/article/download/55728/59144/70242> . Acesso em: 23 mai. 2023.

MARTINS, Joel. A pesquisa qualitativa. In: JUNIOR, Celestino Alves da Silva Junior; FENELON, Dea; MASINI, Elcie; FRIGOTTO, Gaudêncio; MARTINS, Joel; ANDRÉ, Marli; NORONHA, Olinda; LUNA, Sérgio; GAMBOA, Silvio; Ivani Fazenda (organizadora). **Metodologia da pesquisa educacional**. 6 ed. São Paulo, Cortez, 2000.

MENDONÇA, Priscilla Bibiano de Oliveira. A metodologia científica em pesquisas educacionais: pensar e fazer ciência. **EDUCAÇÃO**, v. 5, n. 3, p. 87-96, 2017. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/4020> . Acesso em: 20/07/2022.

MENEGOLLA, Maximiliano. **E agora, escola?** Editora Vozes LTDA. Petrópolis, RJ, 1991.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. A análise de dados em pesquisa qualitativa. In: DESLANDES, Suely Ferreira; NETO, Otávio Cruz; GOMES, Romeu Gomes; MINAYO, Maria Cecília de Souza (organizadora). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ, Vozes, 2002.

NASCIMENTO, Milton. **Maria Maria**. Universal Music Ltda : 1978. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IEIS9cxplmA> . Acesso em: 08 mar. 2023.

OLIVEIRA, Dalila; DUARTE, Alexandre William Barbosa; CLEMENTINO, Ana Maria. A Nova Gestão Pública no contexto escolar e os dilemas dos(as) diretores(as). **RBPAE** - v. 33, n. 3, p. 707 - 726, set./dez. 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/79303> . Acesso em: 15/06/2022.

ORTIZ, Renato. **Ciências Sociais e trabalho intelectual**. São Paulo: Olho d'Água, 2002.

VENTURA, Magda Maria. O estudo de caso como modalidade de pesquisa. **Revista SoCERJ**, v. 20, n. 5, p. 383-386, 2007. Disponível em: http://sociedades.cardiol.br/socerj/revista/2007_05/a2007_v20_n05_art10.pdf . Acesso em: 23 mai. 2023.

Recebido em 16 de janeiro de 2023.

Aceito em 22 de março de 2023.